

OLIVEIRA, Lia Raquel (2008) Cinema Educativo e Construção da Realidade. Abstract from oral presentation at the Visual Sociology Association International Conference 2008: Space, Time and Image. 6-8 de Agosto de 2008, FLACSO-Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Buenos Aires, Argentina.

## *IVSA2008 BUENOS AIRES*

### ***ESPAÇO, TEMPO e IMAGEM***

TÍTULO DA EXPOSIÇÃO: Cinema educativo e construção da realidade.

NOME DO PROFESSOR e E-MAIL: **Lia Raquel Oliveira** [lia@iep.uminho.pt](mailto:lia@iep.uminho.pt)

RESUMO (300): São amplamente reconhecidas as potencialidades do cinema de intenção educativa. O primeiro filme exibido em sala ("A saída dos operários da Fábrica Lumière") foi, sem que disso estivessem conscientes os autores, um documentário... de intenção educativa. O filme "documentava o mundo"! E rapidamente alguns educadores se aperceberam do meio poderoso para ensinar que acabava de ser inventado.

A época áurea do cinema educativo foram os anos sessenta e setenta do século XX (particularmente com a televisão educativa) e, durante os anos oitenta, conheceu algum florescimento com as tecnologias vídeo portáteis. Contudo, com o advento do computador pessoal, do multimédia, da Internet e do "mito" da interactividade, entrou em declínio.

Hoje, as tecnologias de rede já suportam a circulação massiva de formatos audiovisuais e assiste-se a uma convergência significativa entre o computador e a televisão. As pessoas realizam e produzem, cada vez mais, um cinema doméstico que difunde a nível global (YouTube e podcasting) com as mais variadas intenções, gerando uma nova economia da imagem na Sociedade e Economia do Conhecimento. Tais circunstâncias justificam um ressurgimento do uso do cinema (imagem em movimento e som) em educação quer na sua vertente mais tradicional de apresentação de conteúdos quer, sobretudo, como forma de expressão e de aprendizagem.

Fazer cinema constitui uma forma de "construção social da realidade" (P. Berger e T. Luckmann, 1966) e por isso nos interessa o "cinema educativo na 1ª pessoa", ou seja, o cinema que é criado pelos estudantes enquanto actividade de apreensão/compreensão e construção do mundo, dos outros e de si próprios. Praticar a arte cinematográfica também desenvolve competências fundamentais (conceptuais e instrumentais) no âmbito das novas literacias e permite, simultaneamente, uma pedagogia crítica.

Apresentamos e discutimos na nossa exposição alguns exemplos de trabalhos realizados em contexto universitário, por estudantes de licenciaturas em ensino e em educação.